

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

Sandra Moura Vasconcellos Gonçalves 1, ALBA Lucia Dias Dos Santos 1, Cristiane Cavazani Xavier 1, Maria De Jesus Assis Ribeiro 1, Merilin Vieira De Oliveira Alencar 1, Walter Freitas Junior 1
1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A construção do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde na Secretaria da Saúde de Guarulhos tem a proposta de provocar mudanças nos processos de formação e de trabalho. A intenção é que esses movimentos não sejam mais construídos isoladamente e verticalmente. Desta forma ele foi construído a partir do planejamento ascendente; desenvolvido por eixos/áreas; participação de representantes de todos os departamentos, identificação das necessidades locais e valorização das ações já desenvolvidas no cotidiano da prática em saúde. Espera-se que esse movimento evite sobreposições de ações, reorganize processos de trabalho, possibilite a construção de espaços coletivos, diminua a distância entre gestão e atenção e ressignifique o caráter educativo e problematizador das ações desenvolvidas com as equipes de saúde.

O tema da Educação em Saúde no âmbito da Secretaria de Saúde de Guarulhos não é assunto recente. Desde 1991, quando foi criado o Núcleo de Educação Continuada, essa temática vem se apresentando enquanto estratégia para qualificar as ações nas unidades de saúde. Em 2006, por meio do Departamento de Recursos Humanos na Saúde, cria-se a Divisão Técnica da Gestão da Educação na Saúde (DTGES), em consonância ao preconizado pelo Ministério da Saúde. Desde então o município de Guarulhos assume a responsabilidade de formular políticas orientadoras da formação, gestão e qualificação dos trabalhadores da saúde. A Divisão Técnica de Gestão da Educação na Saúde tem papel estratégico na educação permanente em saúde, atuando na articulação dos processos educativos desenvolvidos para (e com) trabalhadores, usuários e gestores do SUS, em conjunto com os demais departamentos e regiões de saúde, com o objetivo de inserir a educação permanente na pauta dos vários processos de formação da Secretaria de Saúde de Guarulhos, primando por processos que garantam a participação popular. Em 2012 a Divisão Técnica de Gestão da Educação na Saúde torna-se Escola SUS. Neste cenário a atuação da Escola SUS vem sendo orientada a partir das diretrizes da Política Nacional de Educação em Saúde (2009), da Política Nacional de Humanização (2003) e outras políticas desenhadas pelo Ministério da Saúde, no sentido de romper com a fragmentação entre gestão e atenção. Historicamente essa separação entre as áreas provoca um enfraquecimento do potencial de um SUS construído coletivamente. Frente a esse cenário e também considerando as ações previstas no Plano Municipal de Saúde – PMS – 2014/2017, que aponta diversas ações relacionadas à educação em saúde desde a construção de uma política/plano de educação permanente até o desenvolvimento de cursos e as demandas advindas do Conselho Municipal de Saúde relacionadas à educação permanente e humanização, conforme se apresenta nas propostas da Conferência Municipal de Saúde dos anos 2011 e 2015, o GTEPHS (Grupo de Trabalho e Educação Permanente em Saúde), que é composto por representantes de Educação Permanente de todos os departamentos da Secretaria da saúde e tem como objetivo estruturar, pactuar, planejar, desenvolver, propor, apoiar e viabilizar ações na formulação de estratégias

de operacionalização da Política de Educação Permanente nos grandes eixos de desenvolvimento de recursos humanos em saúde no município, começa em suas reuniões a construção de um Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.

OBJETIVOS

A construção do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde tem a proposta de provocar mudanças nos processos de formação e de trabalho. A intenção é de os processos de educação permanente não sejam mais construídos isoladamente e verticalmente, ou seja, serem decididos somente pelos níveis centrais, sem levar em conta as realidades locais. As propostas devem fazer parte de uma grande estratégia, precisam estar articulados entre os vários níveis, e construídas a partir da problematização das necessidades locais, levando em consideração as diversidades sócio culturais. Também visa a aproximação e o diálogo com as várias áreas/eixos de atenção e gestão da Saúde: Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Urgência/Emergência, Gestão, Regulação em Saúde e vigilância em Saúde, assim como articular, organizar, nortear e planejar os fluxos e processos de Educação Permanente em Saúde no município de Guarulhos para o período de 4 anos. Está previsto em sua estrutura que cada eixo deverá desenvolver seu planejamento anual de ações segundo as diretrizes do plano e suas especificidades.

METODOLOGIA

O Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde foi construído durante as reuniões do GTEPHS. Utilizando um planejamento ascendente; desenvolvido por eixos/áreas; participação de representantes de todos os departamentos, identificação das necessidades locais e valorização das ações já desenvolvidas no cotidiano da prática em saúde. Durante o processo cada departamento utilizou-se de questionários, resultados de oficinas de Educação Permanente realizadas no município e demandas já existentes de formações para estabelecer as necessidades de cada área. No eixo Atenção Básica, por exemplo, foram utilizadas as respostas das 3 questões referentes a Educação Permanente em Saúde do questionário da ferramenta PMAQ (Programa de Melhoria de Qualidade na Assistência do Ministério da Saúde) para o levantamento das necessidades das Unidades Básicas de Saúde. Ao final de todo levantamento o GT elabora planilha final, separando as necessidades por áreas afins e também avalia as prioridades das ações.

RESULTADOS

Durante o processo de construção do plano houve maior aproximação entre os departamentos da SS, possibilitou um melhor entendimento e apropriação da Política de Educação Permanente pelos membros do GTEPHS, uma maior visibilidade das ações em EP pela gestão municipal, um fortalecimento do grupo e das diretrizes da EP no município. Também conseguimos minimizar sobreposições de ações e a reorganização dos processos de trabalho, a fim de qualificar e aumentar a credibilidade das ações do Plano de Educação Permanente de Saúde do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que esse movimento conjunto possa diminuir a distância entre gestão e atenção, ressignificar o caráter educativo e problematizador das ações desenvolvidas no cotidiano das



equipes de saúde, valorizar práticas inovadoras e possibilitar a construção de espaços coletivos de reflexão/ação que inclua usuários, trabalhadores e gestores.